

CONSUMO DE PESCADO NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS-AM, BRASIL: SUBSÍDIOS PARA CRIAÇÃO DE PEIXES.

JESSICA FERNANDES BAPTISTA¹, RENAN DIEGO AMANAJÁS LIMA DA SILVA², JACKSON PANTOJA LIMA³, ALZIRA MIRANDA DE OLIVEIRA⁴

¹Aluna do Curso de Engenharia de Aquicultura do IFAM, Presid. Figueiredo-AM, 2020005661@ifam.edu.br;

²MSc. Engenheiro de Pesca, Professor do IFAM-CPRF, Presid. Figueiredo-AM, renan.amanajas@gmail.com;

³Dr., Engenheiro de Pesca, Professor do IFAM-CPRF, Presid. Figueiredo-AM, jackson.lima@ifam.edu.br;

⁴Dra. Engenheiro de Pesca, Professora do IFAM-CPRF, Presid. Figueiredo-AM, alzira.oliveira@ifam.edu.br.

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
04 a 06 de outubro de 2022

RESUMO: Por ser considerado um alimento altamente rico, o pescado é colocado como uma das principais proteínas que deveria ser consumida pela população humana. Entretanto, no Brasil, este consumo ainda é pequeno. Em contraste, a região norte do Brasil, apresenta um consumo elevado. Para alguns autores, a principal explicação do alto consumo pode ser dada por meio da cultura local; entretanto, as espécies e as preferências embora conhecidas, são pouco evidenciadas. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é determinar a frequência do consumo da carne de peixe e seus derivados, na região metropolitana de Manaus-AM, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Pescado, consumo, região metropolitana de Manaus

FISH CONSUMPTION IN THE METROPOLITAN REGION OF MANAUS-AM, BRAZIL: SUBSIDIES FOR FISH BREEDING

ABSTRACT: Because it is considered a highly rich food, fish is placed as one of the main proteins that should be consumed by the human population. However, in Brazil, this consumption is still small. In contrast, the northern region of Brazil has a high consumption. For some authors, the main explanation for high consumption can be given through local culture; however, the species and preferences, although known, are little evidenced. In this sense, the objective of this work is to determine the frequency of consumption of fish meat and its derivatives, in the metropolitan region of Manaus-AM, Brazil.

KEYWORDS: Fish, consumption, metropolitan region of Manaus.

INTRODUÇÃO

O pescado é um alimento considerado nutricionalmente rico, por apresentar quantidade e qualidade de proteínas incomparáveis, bem como apresentar vitaminas e minerais e, principalmente, por ser fonte de ácidos graxos essenciais (SARTORI e AMANCIO, 2012). Entretanto, embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomende que o consumo de pescado deva ser de 12 kg por pessoa ao ano, no Brasil, o consumo de pescado verificado, ainda em 2009, foi de 8,9 kg/habitante/ano (SONODA e SHIROTA). Alguns autores (BOMBARDELLI et al., 2005; SONODA, 2006; OSTRENSKY et al., 2007; LOPES et al, 2016) ao tentar entender os entraves envolvidos no consumo do pescado no Brasil, observaram que o baixo consumo de pescado se deve a uma infinidade de fatores, entres os quais estão: os altos preços do produto final, a cultura e os hábitos alimentares da população, que são limitantes em algumas regiões e que valorizam o consumo da carne bovina; bem como à falta de qualidade, diversidade e praticidade oferecidas pelos produtos comercializados. Apesar do exposto, LOPES et al (2016) ao avaliar o consumo do pescado recentemente, por meio de entrevistas estruturadas, observaram que na região norte do Brasil, o consumo de pescado chega a 70%. De fato, segundo o relatório da Secretaria de Pesca e Aquicultura, que compõe a Secretaria de Produção Rural do Estado do Amazonas (SEPA/SEPROR, 2018), Manaus, a capital do estado do Amazonas (Brasil), por exemplo, consome cerca de 400.000 Kg de tambaqui por ano. Nesse sentido, o

objetivo desse trabalho foi determinar a frequência do consumo da carne de peixe e seus derivados, na região metropolitana de Manaus-AM, Brasil, no intuito de impulsionar o aumento da produção em cativeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização do trabalho foi elaborado um questionário estruturado, a partir da ferramenta Google formulário, que foi respondido pelos entrevistados por meio de celular. A entrevista ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2022, por meio da ampla divulgação do link, a partir do aplicativo WhatsApp, com auxílio de professores, pesquisadores e estudantes de graduação do Curso de Engenharia de Aquicultura do Instituto Federal do Amazonas. Além de Presidente Figueiredo, esse trabalho contou com o apoio dos mesmos atores de outros três municípios que compõem a região metropolitana de Manaus-AM: Itacoatiara, Manacapuru e a própria capital Manaus, conforme apresentado na figura 1 abaixo:

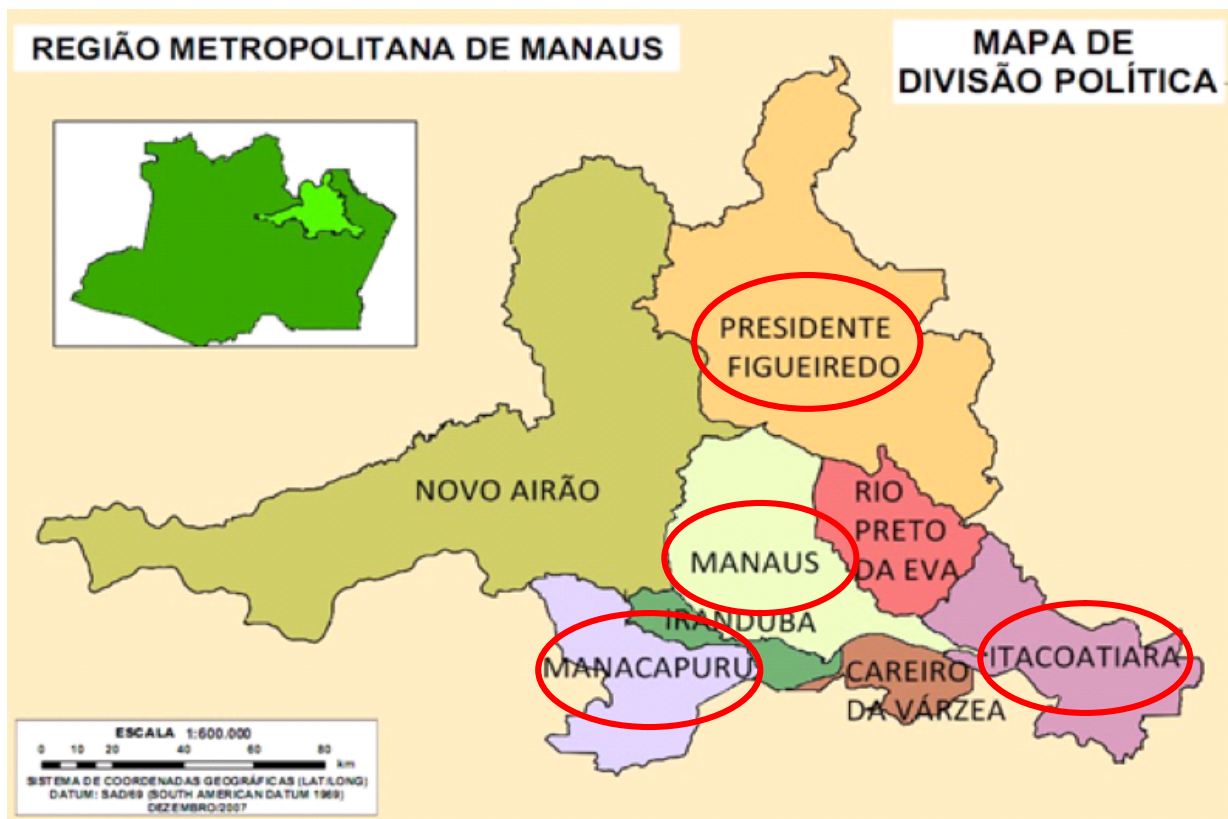


Figura 1. Região metropolitana de Manaus-AM, Brasil.

Findado o período da aplicação, os dados foram organizados em planilhas do Excell e trabalhados para pudessem ser extraídas o maior número de informações, inclusive, uma breve caracterização dos participantes. Assim, após planilhados, os dados foram organizados e analisados, por meio de estatística descritiva (ZAR, 1994).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio dos questionários mostraram que 100% dos respondentes são consumidores de peixe, o que corrobora os achados de LOPES et al. (2016) que sugere que o Amazonas é o estado que mais consome pescado no Brasil. Além disso, a pesquisa mostrou que não há uma idade que haja maior consumo, uma vez que obtivemos um padrão nas respostas na faixa etária de 18 a 60 anos. Em relação a escolaridade, a maioria dos entrevistados tinham o ensino superior completo.

Feita a caracterização dos entrevistados, observamos as seguintes importantes informações: o tambaqui (*Colossoma macropomum*) é a espécie mais consumida, seguida pelo pirarucu (*Arapaima gigas*), outra espécie considerada nobre na região, corroborando os dados do relatório da SEPA/SEPROR (2018). Entretanto, vale ressaltar que duas espécies de peixes comerciais de pequeno porte e considerados de baixo valor comercial, Pacu (*Mylossoma* spp. e Jaraqui *Semaprochloodus* spp.), garantiram entorno de 25% da preferência dos entrevistados (Figura 2).

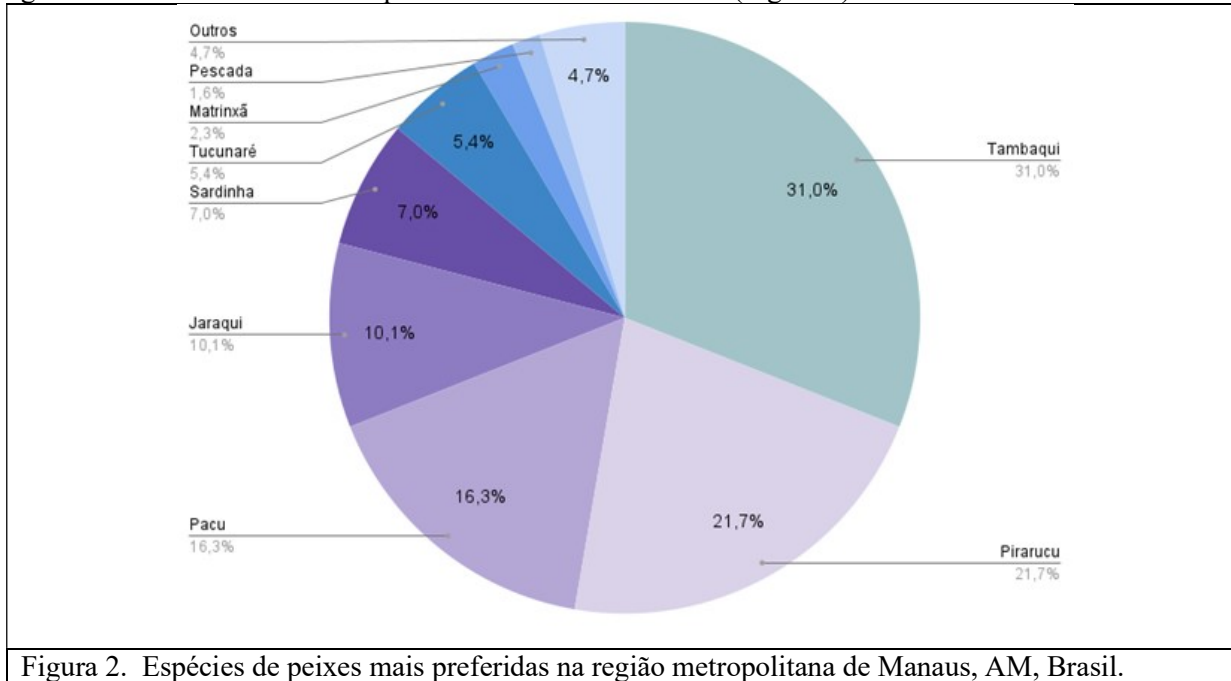


Figura 2. Espécies de peixes mais preferidas na região metropolitana de Manaus, AM, Brasil.

Após confirmar os achados da literatura, analisamos quais fatores poderiam estar limitando a ingestão de peixe pelos respondentes, assim observamos que o principal fator é o preço, conforme apresentado na figura 3A; o que é corroborado pela resposta seguinte sobre o que faz escolher a espécie (fig. 3B).

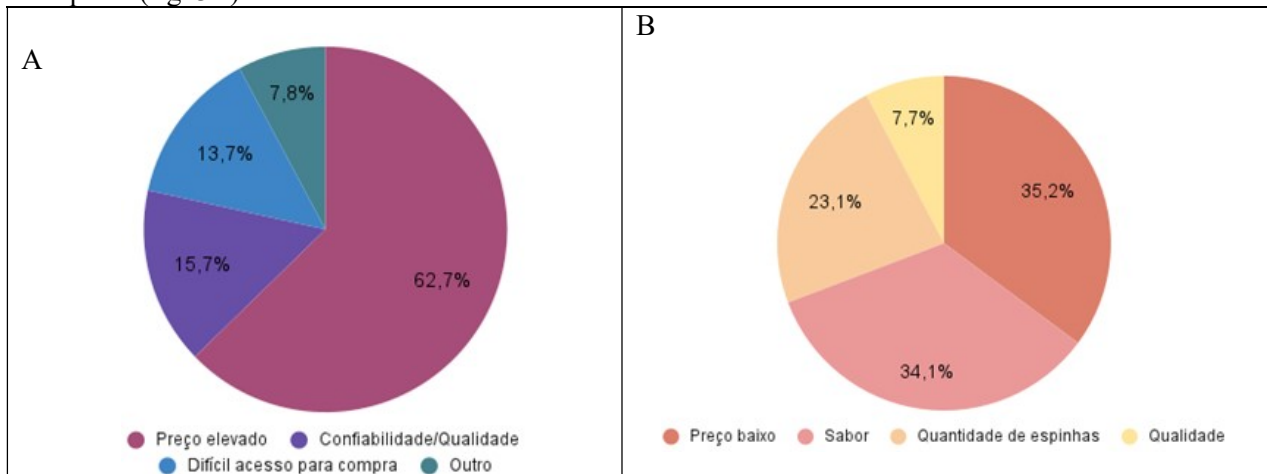


Figura 3. Fatores limitantes na ingestão do pescado (A) e fatores utilizados para escolha do pescado (B)

Por fim, questionamos sobre onde os respondentes compravam seus peixes e obtivemos como resposta expressiva que o supermercado é o lugar de compra de quase 75% dos entrevistados, o que explica o valor mais elevado. Por outro lado, de maneira não documentada a SEPA/SEPROR na apresentação de seu relatório, descreveu que a maioria do pescado vendido nos supermercados de Manaus são originários da piscicultura.

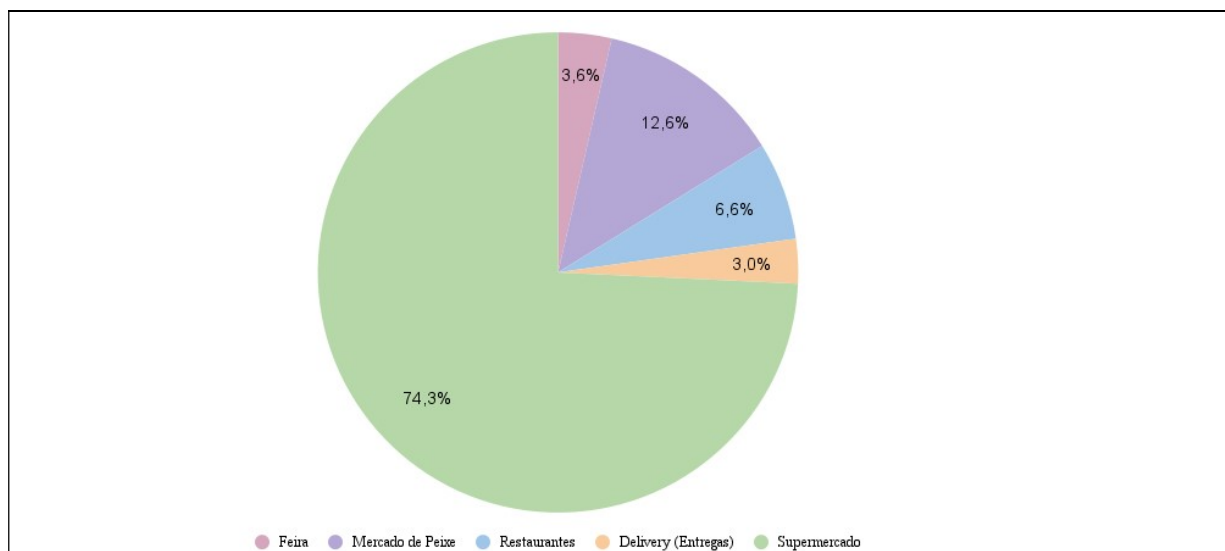


Figura 4. Locais de compra do pescado.

Nesse sentido, pode-se entender que no Amazonas a cultura pelo consumo de peixe, bem como a praticidade de se comprar peixe em supermercado, que inclusive pode garantir procedência, pode mostrar a fortaleza garantida para que se amplie a criação de peixes.

CONCLUSÃO

Nesse sentido concluímos que na região metropolitana de Manaus, AM-Brasil, o peixe mais consumido é o tambaqui; entretanto, o valor de mercado encontrado é o que tem limitado o aumento do consumo e; que o supermercado ainda é o local de compra. Nesse sentido, sugerimos que a produção do pescado nessa região é promissora, mas de acordo com os preços elevados apontados, parece ainda ter uma tímida oferta no mercado.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAM pela concessão de bolsa de pesquisa da primeira autora.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, Tony Marcos Porto; DA SILVA, Adrielly Alves; REBÊLO, George Henrique. Preferências e tabus alimentares no consumo de pescado em Santarém, Brasil. *Novos Cadernos NAEA*, v. 19, n. 3, p. 189-204, 2016.
- LOPES, Ivã Guidini; DE OLIVEIRA, Renan Gracia; RAMOS, Fabrício Menezes. Perfil do consumo de peixes pela população brasileira. *Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota)*, v. 6, n. 2, p. 62-65, 2016.
- SIDONIO, L.; CAVALCANTI, I.; CAPANEMA, L.; MORCH, R.; MAGALHÃES, G.; LIMA, J.; BURNS, V.; ALVES JR., A.J.A.; MUNGIOLI, R. Panorama da aquicultura no Brasil: desafios e oportunidades. *BNDES Setorial*, 35, pp. 421-463, 2012.
- SONODA, Daniel Yokoyama; SHIROTA, Ricardo. Consumo de pescado no Brasil fica abaixo da média internacional. *Visão agrícola*, v. 11, n. 1, p. 1-3, 2012. SARTORI, Alan Giovanini O.; AMANCIO, Rodrigo Dantas. Pescado: importância nutricional e consumo no Brasil. *Segurança alimentar e nutricional*, v. 19, n. 2, p. 83-93, 2012.